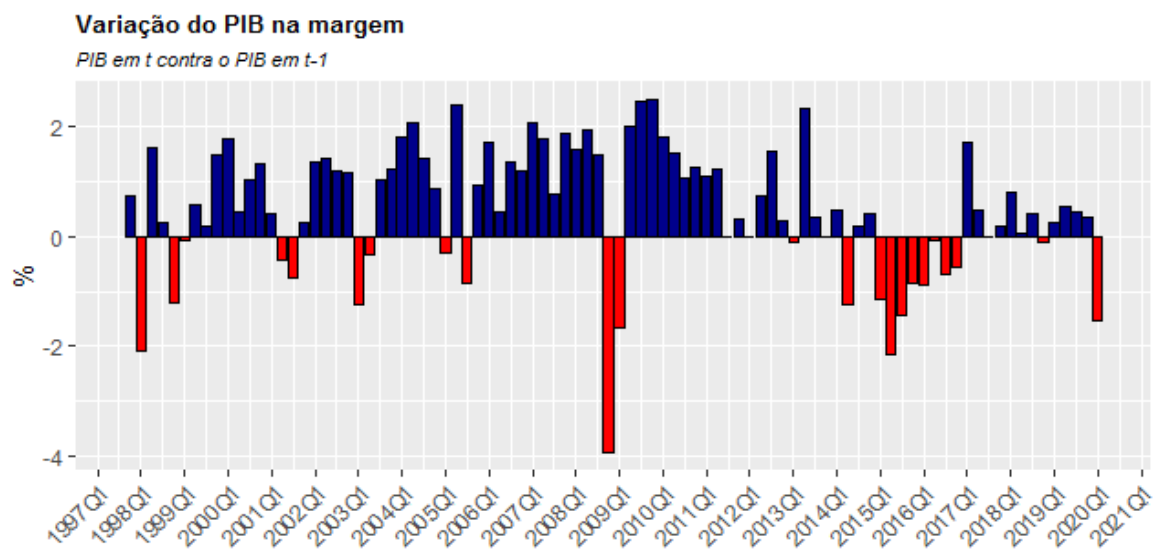


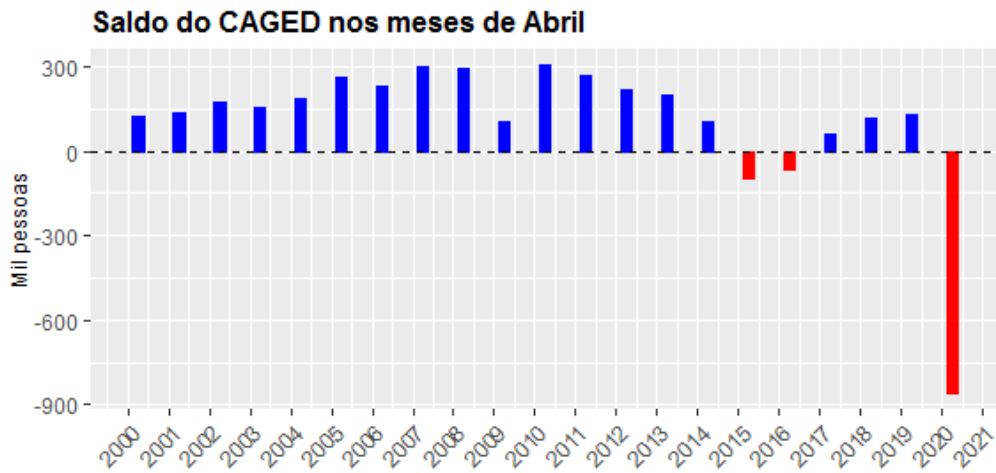
Balanço regional do Mercado de
Trabalho
Minas Gerais

A pandemia do COVID-19 acabou gerando inúmeros impactos negativos em todo o ambiente econômico. Por um lado, famílias vêm sendo afetadas com o aumento do desemprego e o achatamento da renda, refletindo em baixa confiança frente à conjuntura. Por outro, empresários seguem afetados (I) pela impossibilidade de operarem, devido aos diversos decretos municipais, e (II) pelo comportamento cauteloso dos consumidores que, diante do isolamento social e das incertezas, priorizam o consumo de bens de primeira necessidade, postergando a aquisição daqueles que não se enquadram nessa categoria.

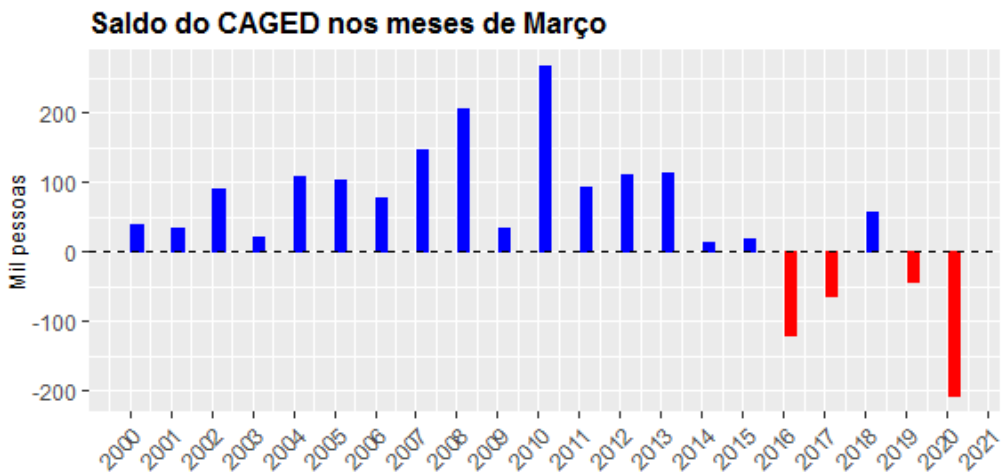
Diante disso, a economia brasileira contraiu 1,5% no 1º trimestre de 2020 em comparação com o trimestre anterior, ajustado sazonalmente. Em comparação com o mesmo período de 2019 a queda foi de 0,3%.



A deterioração do mercado de trabalho pode ser verificada nos dados divulgados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia. Os dados indicam que houve uma queda líquida de 860,5 mil vagas no mês de abril em todo o país, refletindo a pandemia do coronavírus. Isso é bastante preocupante, uma vez que existe uma correlação forte entre o CAGED e o crescimento do PIB. No gráfico, abaixo, vemos o comportamento do emprego formal para os meses de abril, de 2000 a 2020.



Adicionalmente, destacamos o fraco desempenho também ocorrido em março. Naquele mês, 207,5 mil vagas CLT foram destruídas.



Passada a pandemia, o país terá que enfrentar 4 grandes desafios: o desemprego, o aumento da pobreza, o grande número de falências e a necessidade de um mercado de crédito mais eficiente.

Minas Gerais

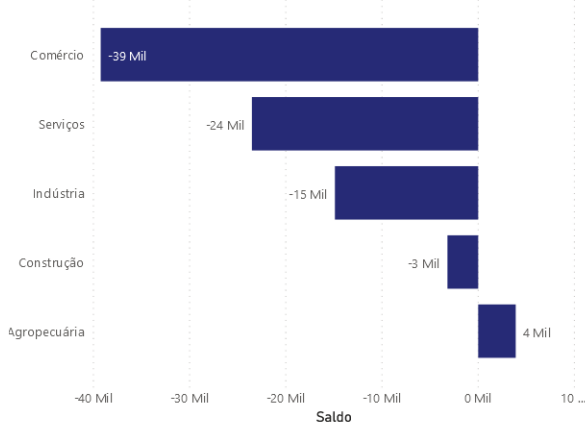
PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED

*Dados com ajustes declarados até abril de 2020.

Competência da Movimentação: Todos
 Unidade da Federação: Minas Gerais
 Grande Região: Todos
 Município: Todos

Admissões: **513.336**
 Desligamentos: **590.293**
 Saldo: **-76.957**

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



Atividade Econômica

Seção CNAE	Admissões	Desligamentos	Saldo
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	1.589	1.236	353
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	25.749	21.847	3.902
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2.939	2.763	176
Alojamento e Alimentação	27.586	45.090	-17.504
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	3.130	4.803	-1.673
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	58.807	66.429	-7.622
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	4.201	3.932	269
Atividades Imobiliárias	1.906	2.081	-175
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	16.541	17.989	-1.448
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	114.388	153.631	-39.243
Construção	73.663	76.859	-3.196
Educação	21.359	15.428	5.931
Eletricidade e Gás	293	159	134
Indústrias de Transformação	85.662	101.055	-15.393
Indústrias Extrativas	3.616	3.428	188
Informação e Comunicação	9.540	8.840	700
Outras Atividades de Serviços	11.980	12.694	-714
Saúde Humana e Serviços Sociais	22.860	20.719	2.141
Total	513.336	590.293	-76.957

Os dados gerais revelam que, no período de janeiro a abril, em Minas Gerais, ocorreram 513.336 admissões e 590.293 desligamentos, gerando um saldo de **-76.957** postos de trabalho formais.

Esses números são detalhados, abaixo:

Meses	Admissões	Desligamentos	Saldo
Janeiro	143.373	139.442	3.931
Fevereiro	160.603	134.209	26.394
Março	148.445	167.429	-18.984
Abril	60.915	149.213	-88.298
Total	513.336	590.293	-76.957

Adiante, vemos o detalhamento, por mês:

Setor	Janeiro			Fevereiro		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	33.591	39.114	-5523	35.153	35.693	-540
Indústria	24.803	21.108	3.695	30.852	21.591	9.261
Serviços	57.896	56.053	1.843	66.950	53.187	13.763
Construção	22.325	17.950	4.375	21.852	18.453	3.399
Agropecuária	4.758	5.217	-459	5.796	5.285	511
Total	143.373	139.442	3.931	160.603	134.209	26.394

Setor	Março			Abril		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	33.196	43.474	-10.278	12.448	35.350	-22.902
Indústria	26.711	31.090	-4.379	10.144	33.616	-23.472
Serviços	59.368	64.823	-5.455	22.812	56.488	-33.676
Construção	19.884	21.900	-2.016	9.602	18.556	-8.954
Agropecuária	9.286	6.142	3.144	5.909	5.203	706
Total	148.445	167.429	-18.984	60.915	149.213	-88.298

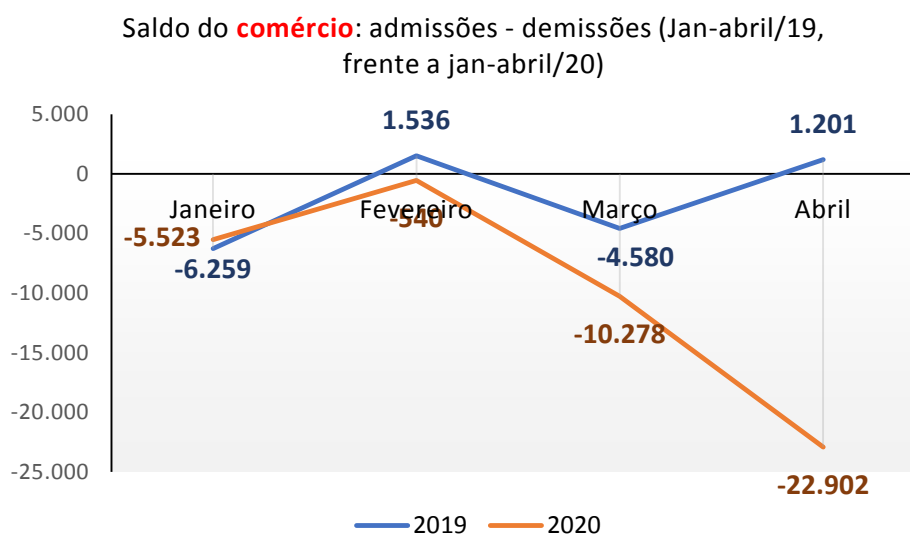
Setor	Total		
	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	114.388	153.631	-39.243
Indústria	92.510	107.405	-14.895
Serviços	207.026	230.551	-23.525
Construção	73.663	76.859	-3.196
Agropecuária	25.749	21.847	3.902
Total	513.336	590.293	-76.957

- Vemos que o comércio é o setor com o saldo negativo mais expressivo, tendo demitido 39.243 trabalhadores a mais do que admitiu [114.388 admissões – 153.631 demissões];
- Em segundo lugar, o setor de serviços acumulou, de janeiro a abril, uma destruição de 23.525 postos de trabalho;
- Indústria e construção civil foram responsáveis, conjuntamente, pelo fechamento de 18.091 vagas CLT no período;
- A agropecuária foi o único setor a apresentar saldo positivo (3.902 vagas).

Podemos elencar a dinâmica da movimentação do emprego, comparando os quatro primeiros meses de 2020 com o mesmo período de 2019. De forma desagregada, por setor, temos os saldos (admissões – demissões)¹:

Setor	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Comércio	2019	-6.259	1.536	-4.580	1.201	-8.102
	2020	-5.523	-540	-10.278	-22.902	-39.243
	Variação (%)	11,76%	-135,16%	-124,41%	-2006,91%	-384,36%

- De janeiro a abril de 2019, o comércio apresentava um saldo de -8.102 postos de trabalho, isto é, as demissões superaram as admissões em 8.102 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, vemos um salto no saldo negativo: 39.243 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 384%.

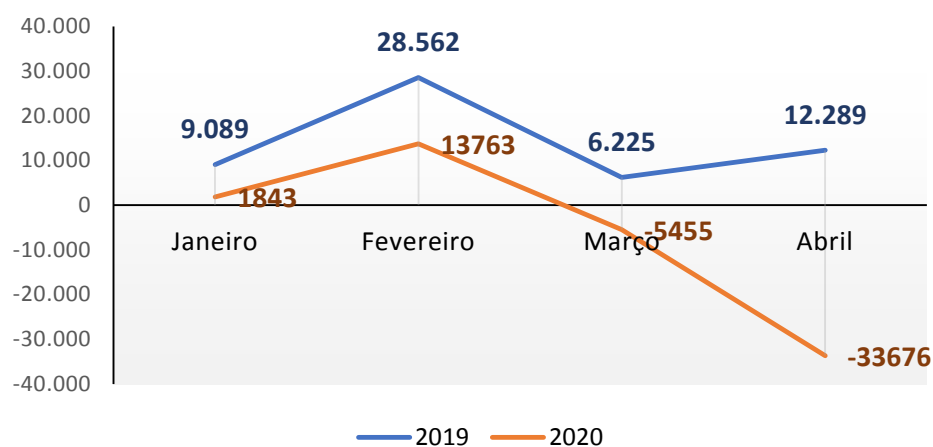


Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Serviços	2019	9.089	28.562	6.225	12.289	56.165
	2020	1843	13763	-5455	-33676	-23.525
	Variação (%)	-79,72%	-51,81%	-187,63%	-374,03%	-141,89%

¹ O sinal negativo na variação indica deterioração da informação analisada. Dessa forma, a variação de 56.165 para -23.525, indica que o número de fechamento de vagas deteriorou-se em 141,89%.

- De janeiro a abril de 2019, o setor de serviços apresentava um saldo de 56.165 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 56.165 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, vemos um salto no saldo negativo: 23.525 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 142%.

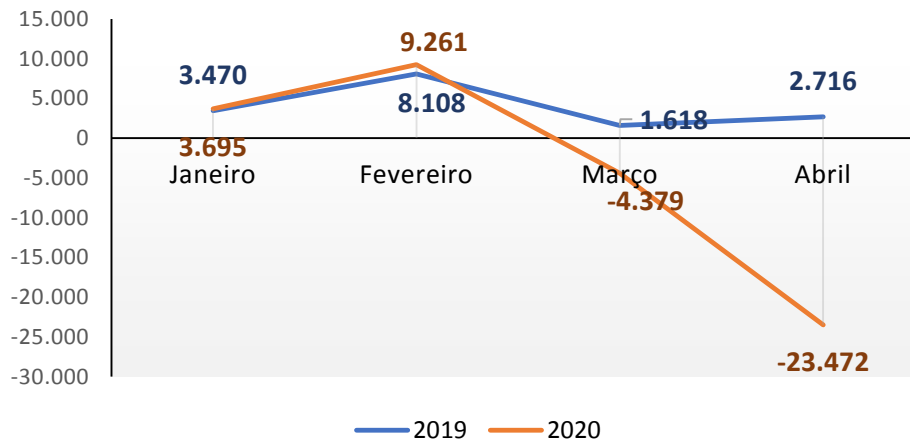
Saldo dos **serviços**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Indústria	2019	3.470	8.108	1.618	2.716	15.912
	2020	3.695	9.261	-4.379	-23.472	-14.895
	Varição (%)	6,48%	14,22%	-370,64%	-964,21%	-193,61%

- De janeiro a abril de 2019, a indústria, em Minas Gerais, apresentava um saldo positivo de 15.912 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 15.912 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, porém, vemos uma deterioração do saldo: 14.895 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 194%.

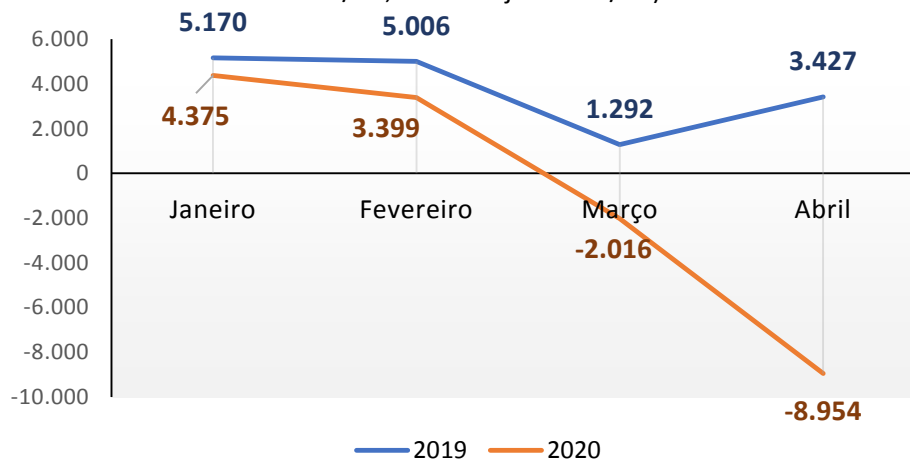
Saldo da **Indústria**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Construção Civil	2019	5.170	5.006	1.292	3.427	14.895
	2020	4.375	3.399	-2.016	-8.954	-3.196
	Variação (%)	-15,38%	-32,10%	-256,04%	-361,28%	-121,46%

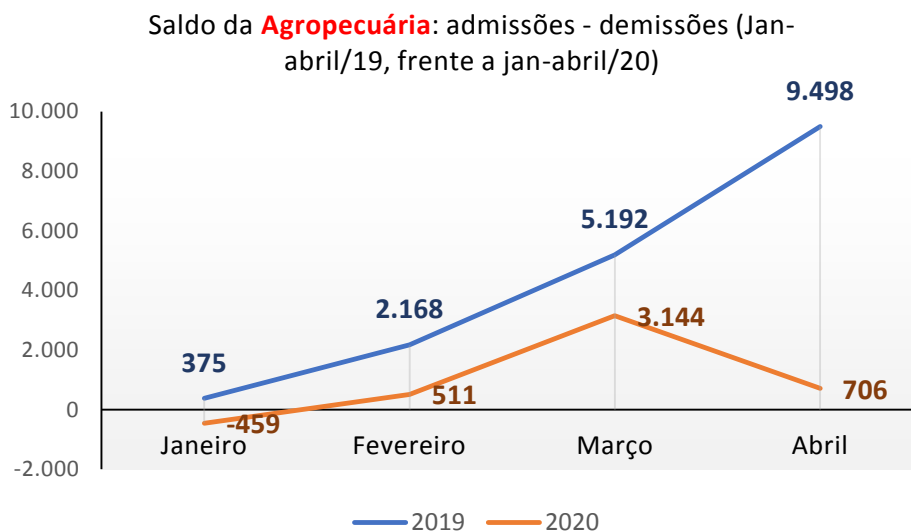
- De janeiro a abril de 2019, o setor de Construção Civil, em Minas Gerais, apresentava um saldo positivo de 14.895 vagas formais. No mesmo período de 2020, porém, vemos uma deterioração do saldo: 3.196 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 121%.

Saldo da **Construção Civil**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Agropecuária	2019	375	2.168	5.192	9.498	17.233
	2020	-459	511	3.144	706	3.902
	Variação (%)	-222,40%	-76,43%	-39,45%	-92,57%	-77,36%

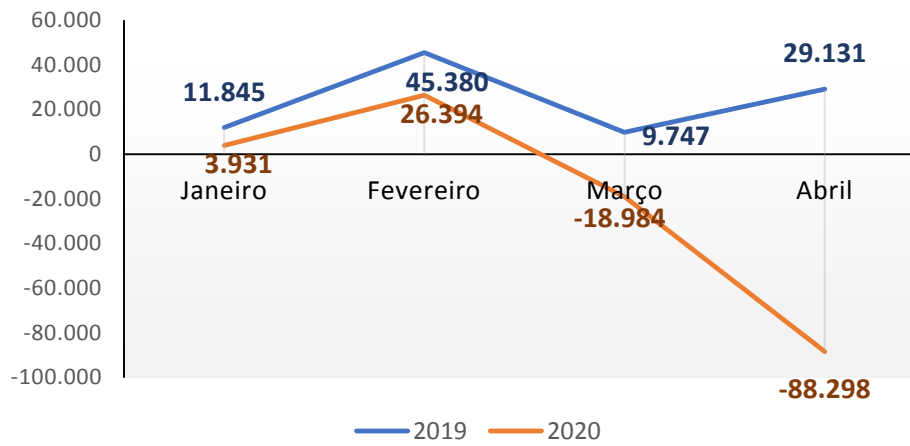
- Único setor a apresentar saldo positivo, a Agropecuária, de janeiro a abril de 2019 gerou 17.233 vagas formais. No mesmo período de 2020, porém, observamos uma perda de intensidade: 3.902 postos de trabalho foram abertos pelo setor, uma queda de 77% na comparação anual.



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Total	2019	11.845	45.380	9.747	29.131	96.103
	2020	3.931	26.394	-18.984	-88.298	-76.957
	Variação (%)	-66,81%	-41,84%	-294,77%	-403,11%	-180,08%

- Na soma de todos os setores econômicos, enquanto em 2019 ocorreu uma abertura de 96.103 vagas formais, em 2020 observamos uma reversão no saldo: 76.957 vagas foram fechadas, uma deterioração de 180%.

Saldo de todos os setores econômicos: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Naturalmente, as características regionais influenciam no desempenho da atividade produtiva. Porém, é fato que a pandemia vem afetando de forma negativa boa parte das empresas de Minas Gerais. No total, 60% dos municípios mineiros (511) apresentaram destruição de postos de trabalho no acumulado de janeiro a abril deste ano. Juntos, somam 97.334 vagas formais encerradas no período. Por outro lado, 304 municípios apresentaram saldo positivo, totalizando a geração de 20.377 postos de trabalho. Na zona neutra (não houve geração, nem destruição de postos de trabalho, isto é, com saldo igual a zero), contabiliza-se 38 municípios.

Abaixo, elencamos o *ranking* dos 20 municípios cujos saldos negativos foram os mais expressivos:

Município	Estoque de Empregos	Jan/2020	Fev/2020	Mar/2020	Abr/2020	Saldo no ano
Belo Horizonte	935.592	-1.207	3.826	-7.564	-20.994	-25.939
Juiz de Fora	134.724	-452	312	-1.050	-3.075	-4.265
Uberlândia	198.439	181	633	-1.279	-3.715	-4.180
Ipatinga	62.906	-1.056	10	-658	-1.991	-3.695
Nova Serrana	24.609	929	1.665	-2.130	-3.800	-3.336
Poços de Caldas	50.727	9	-54	-920	-2.108	-3.073
Contagem	178.240	-243	945	-153	-3.188	-2.639
Comendador Gomes	3.181	-168	-529	-1.221	-235	-2.153
Governador Valadares	48.322	-20	-17	-752	-1.067	-1.856
Montes Claros	79.204	167	-120	-460	-1.409	-1.822
Varginha	38.497	66	83	-182	-1.230	-1.263
Divinópolis	53.040	-93	525	-231	-1.461	-1.260
Uberaba	77.442	285	598	-355	-1.728	-1.200
Astolfo Dutra	3.310	26	-21	-196	-866	-1.057
João Monlevade	18.800	-478	223	-99	-670	-1.024
Betim	96.536	412	611	-54	-1.971	-1.002
Nova Lima	50.717	452	408	-1.150	-694	-984
Pouso Alegre	47.684	-122	365	-245	-930	-932
Sete Lagoas	54.581	-260	635	-120	-1.129	-874
Serra do Salitre	4.481	-29	73	-55	-850	-861

Por outro lado, elencamos os 20 municípios com saldos positivos mais expressivos:

Município	Estoque de Empregos	Jan/2020	Fev/2020	Mar/2020	Abr/2020	Saldo no ano
Paracatu	20.657	-55	457	1.644	815	2.861
Mariana	14.425	444	523	335	-263	1.039
Iturama	9.099	114	229	520	129	992
São Gotardo	6.928	-1	128	913	-66	974
Itabirito	11.942	376	417	253	-198	848
Ouro Preto	13.272	310	508	203	-290	731
Rio Paranaíba	4.991	-120	163	437	95	575
Monte Belo	3.413	8	88	48	360	504
Delta	2.841	66	138	288	11	503
Porteirinha	1.727	125	274	97	-41	455
Lagoa da Prata	12.158	76	34	415	-88	437
Pirajuba	2.411	-4	147	178	100	421
Vespasiano	14.508	573	293	-87	-366	413
Conceição do Mato Dentro	4.638	65	127	74	112	378
Congonhas	14.993	211	361	-120	-104	348
Santa Vitoria	3.416	-5	2	355	-15	337
João Pinheiro	12.074	-91	155	68	186	318
Tupaciguara	4.079	74	110	164	-48	300
Frutal	11.151	-18	53	63	177	275
Indianópolis	822	23	114	53	78	268